



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Gabinete da Liderança do PT

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº PDL 198 /2016

(Da Bancada do Partido dos Trabalhadores - PT)

Concede o Título de Cidadã Honorária de Brasília à Senhora Maria Madalena Torres.

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:

Art. 1º Fica Concedido o Título de Cidadã Honorária de Brasília à Senhora Maria Madalena Torres.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

SECRETARIA LEGISLATIVA	
Recebi em	<u>11/10/16 às 16h30</u>
Assinatura	<u>[Assinatura]</u>
Matrícula	

O presente Projeto de Decreto Legislativo tem por objetivo conceder o Título de Cidadã Honorária de Brasília à Senhora Maria Madalena Torres, cujo trabalho prestado à população do Distrito Federal é de grande relevância, sobretudo com educação popular e formação de alfabetizadores.

A senhora Maria Madalena Torres, natural de Divinópolis de Goiás, nasceu em 27 de abril de 1963, mas vive em Ceilândia desde pequena.

A jovem de origem humilde participou de grupos de jovens da Igreja Nossa Senhora da Glória e entrou para o convento. Nos tempos dedicados à vida religiosa conheceu a Teologia da Libertação, quando começou a lutar por um mundo

[Assinaturas]



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Gabinete da Liderança do PT

mais justo em vida e, não após a morte. Isto é, fez a opção pelos pobres, seguindo os líderes religiosos católicos que organizavam os Movimentos Eclesiais de Base.

Com esse ideal participou, já no início dos anos de 1980, das manifestações pela redemocratização do país.

Logo depois, envolveu-se nas questões da educação popular e foi apresentada a Paulo Freire. Então, abraçou a causa da alfabetização popular e tornou-se a principal fundadora do que veio a se tornar hoje o CEPAFRE - Centro Educação Paulo Freire de Ceilândia, onde atuou e atua como formadora de alfabetizadores.

Coordenou, na instituição, o projeto CINE POPULAR - conhecimento e audiovisual, de 2004 a 2008, do qual originou sua dissertação de mestrado: O cinema – *a língua escrita da realidade* – na alfabetização de jovens e adultos, 2005.

Estudou nas escolas públicas de Ceilândia, e mesmo tendo ingressado tardiamente nos estudos, tornou-se filósofa e, em seguida, Especialista em Formação de Professores e Mestre em Tecnologias na Educação pela Faculdade de Educação da UnB - Universidade de Brasília.

Ela atuou no curso de Pedagogia para professores em início de escolarização da Rede Pública de Ensino do DF, de fevereiro de 2001 a novembro de 2004. No final de 2004, foi cedida para o Ministério da Educação, a fim de colaborar nas Políticas de Educação de Jovens na SECADI - Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão.

Em 2006, foi representar o Ministério da Educação numa missão em São Tomé e Príncipe, na África.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Gabinete da Liderança do PT

No ano de 2007 voltou ao país e foi articuladora do CRA - Centro de Referência em Alfabetização, em Brazlândia, colaborando com a implantação do Ensino Fundamental de nove anos. Já em setembro do mesmo ano, retornou à Faculdade de Educação da UnB, a fim de colaborar com a equipe de coordenação do Curso de Pedagogia a Distância, no Acre.

Devido a um câncer diagnosticado em meados de 2008, encerrou sua vida acadêmica, e aposentou-se no ano de 2010 da função de professora da Secretaria de Educação do Distrito Federal.

Mas a doença ocorrida após o diabetes não a desanimou, pois com a aposentadoria resolveu dar mais sentido ainda, como se fosse possível, às causas da alfabetização, na formação de educadores populares, do cine popular, do trabalho voluntário. Foi da equipe de Coordenação Colegiada do Grupo de Trabalho Pró-Alfabetização/Fórum EJA do DF, e atualmente compõe a direção colegiada do CEPAFRE, bem como participa do MOPOCEM - Movimento Popular por uma Ceilândia Melhor, que vem encaminhando muitas reivindicações na área de saúde, educação, cultura, transporte, meio ambiente, entre outras.

Publicou vários artigos sobre as temáticas de Alfabetização de Jovens e Adultos e cinema na educação.

É uma das personagens do livro “Memórias do Distrito Federal – A luta pela autonomia política”, 2009, organizado pela Universidade de Brasília e pela Fundação do Banco do Brasil, lançado na ocasião das comemorações dos 50 anos de Brasília, em reconhecimento à relevância de seu trabalho.

Sua experiência educacional é tão importante que foi citada por Paulo Freire no 2º capítulo do livro “Pedagogia da Autonomia – Saberes necessários à



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Gabinete da Liderança do PT

prática educativa”, 1996, quando ele diz que ensinar exige combater toda forma de preconceito. Ele escreveu em função de tê-la conhecido devido o conhecimento da alfabetização popular em Ceilândia.

Ante o exposto e pelo importante papel na educação popular prestado ao Distrito Federal pela senhora Maria Madalena Torres, contamos com o apoio dos nobres deputados desta Casa para a aprovação do presente Projeto de Decreto Legislativo.

Sala das Sessões, 12 de setembro de 2016.



Deputado **WASNY DE ROURE**
Líder da Bancada do PT



Deputado **CHICO VIGILANTE**
PT



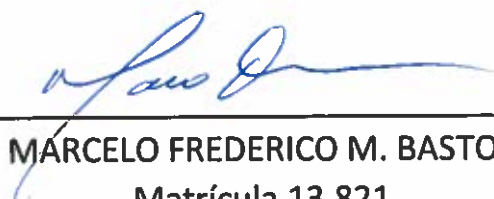
Deputado **RICARDO VALE**
PT

Assunto: Distribuição do Projeto de Decreto Legislativo nº 198/16 que "Concede o Título de Cidadão Honorário de Brasília à Senhora Maria Madalena Torres".

Autoria: Bancada do Partido dos Trabalhadores

Ao SPL para indexações, em seguida ao SACP, para conhecimento e providências protocolares, informando que a matéria tramitará, em análise de mérito, na CAS (RICL, art. 65, I, "i") e, em análise de admissibilidade na CCJ (RICL, art. 63, I).

Em 13/10/16



MARCELO FREDERICO M. BASTOS
Matrícula 13.821
Assessor Especial